



UniVerCidades

Informativo da Universidade do Estado de Mato Grosso

Olimpíadas da Unemat reúnem cerca de 450 atletas em 11 modalidades

Entrevista com o Reitor Taisir Karim

Seminário marca fundação do Centro de Pesquisa em Literatura da Unemat

Cáceres é sede do IV Encontro Mato-grossense de Educação e Sócio-economia Solidária

Unemat oferece 250 bolsas de iniciação científica

ANO X Nº 158
DEZEMBRO - 2007

ENVELOPAMENTO AUTORIZADO, PODE SER ABERTO PELA ECT

PORTE PAGO
PRT/DR/MT



Foto: Lygia Lima

Negra encerra atividades do curso de formação para professores da rede pública de Cuiabá

Cerca de 180 professores participaram do curso que foi desenvolvido pela Negra e executado pela Secretaria de Educação da capital por meio do Projeto Abraço. O curso também recebeu financiamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) do governo federal.

Pg.04



Mato Grosso recebe pela primeira vez Fórum da Associação Brasileira de Reitores

O 41º Fórum da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Públicas, Estaduais e Municipais (ABRUEM) reuniu reitores de 45 instituições de ensino superior vindos de todo o País. Realizado nos dias 22 e 23 de novembro, em Cuiabá, o evento foi sediado pela Unemat, com temática central "Qualificação Docente para a Universidade do Futuro".

Pg. 05



EXPEDIENTE

Prof. Taisir Mahmudo Karim
Reitor

Prof. Elias Januário
Vice-reitor

Prof. Agnaldo Rodrigues
Pró-reitor de Ensino de Graduação

Profª. Carolina Joana da Silva
Pró-reitora de Pesquisa e Pós graduação

Prof. Ilário Straub
Pró-reitor de Extensão e Cultura

Prof. Vitérico Jabur Maluf
Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Wilbum de Andrade Cardoso
Pró-reitor de Gestão Financeira

Anapaula Rodrigues Vargas
Pró-reitora de Administração

Prof. Bento Matias Gonzaga Filho
Coordenador de Comunicação

Produzido pela Coordenadoria de Comunicação da Unemat

Jornalista Responsável
Lygia Lima DRT/MT 759/99

Reportagem
Danielle Tavares; Elaine Tortorelli e Lygia Lima

Projeto Gráfico
Unemat Design - design@unemat.br
Diagramação Valdir dos Santos

Tiragem
5.000 exemplares

Impressão
Gráfica Nova Cáceres

Correspondência: Av. Santos Dumont,
s/nº Bairro Santos Dumont
Cep 78200.000 - Cidade Universitária

Fone: (65)3223-7280 / 3223-6074
e-mail: coordecom@unemat.br
Site: www.unemat.br.

Os artigos de opinião assinados neste informativo são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Editorial

Chegamos ao término de mais um ano, e com ele fazemos planos para o próximo ano. Planejamos novas ações e desejamos avançar cada vez mais. Com a Unemat não é diferente. Com o fim de 2007, percebemos as dificuldades que enfrentamos, que foram muitas nesse ano devido a crise financeira, e conseqüentemente muitas ações acabaram sofrendo algumas limitações, mesmo assim muitos avanços ocorreram.

As dificuldades fizeram com que todos nós da Unemat buscássemos esforços para minimizar os efeitos da falta de recursos

financeiros. Criatividade e parcerias foram fundamentais para que as ações de ensino, pesquisa e extensão pudessem acontecer. E elas aconteceram em todos os campi.

Para 2008, os projetos são muitos, e os avanços serão ainda maiores, pois os contratemplos deste ano trouxeram experiências para que encontremos soluções e continuemos a prestar cada vez mais serviços de qualidade ao povo de Mato Grosso. Já no próximo ano, estaremos comemorando 30 anos de existência, marco esse que precisa ser abraçado e festejado por todos nós.

Professor da Unemat lança livros na área do Direito



Foto: Arquivo Pessoal

Grosso e tem mestrado em Teoria e Filosofia do Direito, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Antonio Armando também compõe o quadro docente da União de Ensino Superior de Diamantino - UNED

A obra "Multiculturalismo e Direito à Autodeterminação dos Povos Indígenas" é composta por quatro capítulos que totalizam

312 páginas. O livro é fruto do trabalho desenvolvido por Antonio Armando em sua qualificação em nível de mestrado. Já "A Sociologia Jurídica de Eugen Ehrlich e Sua Influência na Interpretação Constitucional" está organizada em três capítulos. Neles são enfocados os temas matrizes histórico-teóricos do pensamento sociológico de Eugen Ehrlich, principais conceituações sociológicas de Ehrlich e as críticas de Hans Kelsen e Georges Gurvitch. Na parte reservada à conclusão, é retratada a atualidade da sociologia de Ehrlich na interpretação constitucional.

Estudantes, profissionais do Direito, interessados nas áreas da Sociologia do Direito e Direito dos Povos Indígenas ampliam suas opções bibliográficas com a edição dos trabalhos de Antonio Armando Uilan do Lago Albuquerque. Lançados pela Editora Sergio Antonio Fabris, os livros "Multiculturalismo e Direito à Autodeterminação dos Povos Indígenas" e "A Sociologia Jurídica de Eugen Ehrlich e Sua Influência na Interpretação Constitucional", têm distribuição nacional.

O autor é professor da Faculdade de Direito da Universidade do Estado de Mato

O autor é professor da Faculdade de Direito da Universidade do Estado de Mato

O autor é professor da Faculdade de Direito da Universidade do Estado de Mato

Elaine Tortorelli

Entrevista



Foto: Moisés Bandeira

Em seu segundo mandato como Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso, o professor Taisir Karim, afirma que os maiores desafios desta gestão passam pelo investimento na verticalização da instituição. No decorrer de 2007, as ações foram pautadas no fortalecimento da pós-graduação e consolidação do ensino ofertado. As conquistas e desafios deste e do próximo ano no ensino, pesquisa e extensão foram o tema desta entrevista, concedidas pelo Reitor da Unemat.

UVC - Uma meta da atual gestão é a verticalização da Universidade. Na prática o que já foi conquistado na Pós-graduação?

Na pós-graduação vimos este ano a consolidação do mestrado em Ciências Ambientais. O Programa manteve o conceito 3 na Avaliação Trienal da Capes, com 18 meses de início da primeira turma. A meta é de aumentar para 4 na próxima avaliação. Para tanto, um esforço foi a aprovação do Procad em cooperação com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A Unemat teve um novo mestrado aprovado em Ecologia e Conservação, que será ofertado anualmente no campus de Nova Xavantina. Temos também o Minter com a PUC/RS em Computação, ofertado em Barra do Bugres, e o recém-aprovado Dinter em parceria com Unicamp. O desenvolvimento destas propostas consolida ainda mais a vocação da Unemat de levar conhecimento científico ao interior do Estado.

UVC - Além deste Procad em Ciências Ambientais, os novos projetos da Unemat aprovados por meio do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica são nas áreas da Educação em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina e Lingüística com apoio da Unicamp. Qual a importância?

O Procad prevê quatro anos para o desenvolvimento de atividades necessárias para a

implementação de programas de mestrado na Universidade do Estado de Mato Grosso. Serão desenvolvidas ações integradas entre Unemat e a IES consorciada que fortaleçam as linhas de pesquisa, ampliem a produção científica dos professores, com publicações, participações em bancas, promoções de eventos e missões de docência.

UVC - Com o aumento da pesquisa e pós-graduação há necessidade de investimento em estrutura de pesquisa. O que está sendo feito nesse sentido?

Estão em fase de acabamento e aquisição de equipamentos para laboratório, seis centros de pesquisa, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat). Em Cáceres, Tangará da Serra, Sinop, Barra do Bugres, Alta Floresta, Alto Araguaia os centros serão equipados de acordo com projetos apresentados, respeitando a vocação de cada local. Foi aprovada, também, a construção de outros dois: Nova Xavantina e Pontes e Lacerda. Neste ano, foi inaugurada em Cáceres a maior biblioteca do interior de Mato Grosso. Com 2.100 metros quadrados, o espaço abriga cerca de 150 mil títulos.

UVC - Quais as ações de extensão que marcaram este ano?

Na extensão foram desenvolvidas diferentes ações nos vários campi. Duas iniciativas, entretanto, conseguiram mobilizar e envolver toda a comunidade universitária: o Festival de Música Inéditas e as Primeiras Olimpíadas da Unemat, sediada em Cáceres. O Festival de Músicas estimulou o intercâmbio artístico e cultural, valorizando talentos e divulgando a riqueza e a diversidade cultural de Mato Grosso. Já os jogos universitários reuniram cerca de 450 atletas entre acadêmicos, professores e funcionários. Mais do que disputar, foi um momento de integração social e mobilização da comunidade, por meio do esporte, educação e lazer. Para a realização das Olimpíadas, a Unemat contou com patrocínio oficial da Petrobrás, governo federal e estadual (por meio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer SEEL), mostrando que nos momentos de crise, a dedicação e a criatividade apontam novos caminhos.

UVC - A pesquisa e a extensão devem refletir na qualidade do ensino. Como os cursos foram avaliados?

Acadêmicos de 11 cursos ofertados pela Unemat em seis diferentes campi foram avaliados no Exame Nacional de Desempenho 2006 (Enade). O resultado divulgado pelo INEP mostra que os melhores resultados são alcançados nas universidades públicas. Com a Unemat não foi diferente: alguns cursos estão com média 3, de acordo com o padrão nacional. E o de Direito oferecido em Cáceres alcançou nota quatro, a segunda melhor do Estado.

UVC - Também foram firmadas parcerias internacionais com universidades de Cuba, Itália, Holanda e Bolívia. O que podemos esperar desses convênios?

A cooperação científica, cultural e acadêmica firmada com a universidade Pinar Del Rio abrange as áreas de Ciências Sociais e Humanas, Informática, Pedagogia, Ciências Ambientais e Saúde e possibilitará também intercâmbio de professores, desenvolvimento de pós-graduação e pesquisas em áreas de interesse comum. Com a Universidade de Torino, da Itália, acordo terá duração de 5 anos, podendo ser renovado. Está previsto a realização conjunta e coordenada de programas de didática e de pesquisa. Os termos específicos em cada área serão definidos posteriormente, com objetivos, modalidades, responsabilidades e resultados esperados.

“ É exatamente o fortalecimento da pós-graduação strictu sensu que vai contribuir no processo de desenvolvimento científico e cultural do Estado, como também refletir diretamente na qualidade do ensino de graduação.”

UVC - A administração deve negociar constantemente com diferentes setores da comunidade acadêmica e externa. Quais as principais demandas dos diferentes segmentos e como as negociações estão sendo conduzidas?

São necessidades e expectativas diferentes vindas de cada setor. Foi composta uma comissão intragovernamental formada por profissionais de diferentes secretarias (Seplan, SAD, Sefaz, Secitec, SEAP, Casa Civil), Assembléia Legislativa, representante da Unemat e dos segmentos para estudar cada uma das demandas e propor alternativas. Para agilizar os trabalhos foram instituídas subcomissões vinculadas às temáticas de autonomia da Unemat, política de assistência estudantil, congresso universitário, prestação de contas da Unemat, Faespe e Covest, e também PCCS dos Docentes e dos Profissionais Técnicos. Um resultado positivo foi a aprovação das contas da Unemat do ano de 2006. Isso mostra a disposição das diferentes categorias de pensar e discutir a Unemat.

UVC - Quais são as expectativas para 2008?

Expectativa bastante otimista para 2008. Esperamos ter uma melhora considerável no nosso orçamento e priorizar a verticalização da Universidade nesses próximos anos. É exatamente o fortalecimento da pós-graduação strictu sensu que vai contribuir no processo de desenvolvimento científico e cultural do Estado, como também refletir diretamente na qualidade do ensino de graduação. Expectativa positiva também com a aprovação do Dinter (doutorado interinstitucional) em Lingüística, em parceria com a Unicamp, Educação, em parceria com Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Minter em Engenharia da Produção Industrial, com a UFSCar. O nosso desejo é atingir as metas para 2008, melhorando as condições da estrutura física, dos laboratórios da universidade. Danielle Tavares

Unemat oferece 250 bolsas de iniciação científica

A Universidade do Estado de Mato Grosso abriu edital para seleção de bolsistas por meio do Programa de Iniciação Científica, com bolsas no valor de R\$ 300,00. As inscrições dos projetos por parte dos professores podem ser feitas até dia 7 de março.

Para inscrever projetos por meio do PROBIC, o professor orientador deve ter titulação mínima de mestre, podendo entrar com até duas propostas e selecionar até dois acadêmicos bolsistas por projeto. As bolsas terão validade de abril de 2008 até março de 2009 e serão distribuídas entre todos os campi da Unemat.

Os acadêmicos que forem se inscrever como bolsistas precisam estar matriculados em curso de graduação a partir do segundo semestre e não ter vínculo empregatício a fim de que possa se dedicar às atividades de pesquisa.

Mais informações podem ser obtidas na Coordenadoria de Iniciação Científica pelo telefone: (65)3221-0086 e 3222-3399.

L.L.

Encontro Nacional de Linguagem, História e Cultura em Pontes e Lacerda



Foto: Arquivo Coordecon

O III ENALICH - Encontro Nacional de Linguagem, História e Cultura foi realizado no campus de Pontes e Lacerda no período de 14 a 17 de novembro. Promovido pelo Centro de Estudos e Pesquisa em Linguagem

(CEPEL), o encontro acontece a cada dois anos a fim de permitir uma reflexão e divulgação dos estudos que estão sendo produzidos nessa área.

Este ano o Encontro buscou atender as linhas temáticas: Fronteira e Discurso; Instituição, Escrita e Subjetividade; Linguagem e Tecnologias; Estudos Lingüísticos e Povos Indígenas e Linguagem e Diversidade Lingüística.

Voltado para professores pesquisadores, estudantes de graduação e de pós-graduação e ainda professores do ensino fundamental e médio que atuam na área, o ENALICH contou com a participação de pesquisadores

renomados nas áreas da Linguagem, História e Cultura de todo o país, além dos professores da instituição que desenvolvem trabalhos nesta área.

L. L.

Negra encerra atividades do curso de formação para professores da rede pública de Cuiabá



Foto: Elaine Tortorelli

O Núcleo de Estudos sobre Educação, Gênero, Raça e Alteridade (Negra) encerrou em Cuiabá o Curso de Formação sobre as Relações Étnico-raciais para professores da rede municipal de ensino.

Cerca de 180 professores participaram do curso que foi desenvolvido pelo Negra e executado pela Secretaria de Educação da capital por meio do Projeto Abraço. O curso também recebeu financiamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) do governo federal.

A participação do Negra se deu a partir de uma seleção de propostas em que o núcleo concorreu com uma instituição de Brasília e foi vencedor. Desenvolvido em quatro módulos, o curso teve início em setembro e objetivou a preparação dos professores para atuação em conformidade com a Lei 10.639/03, que torna obrigatória no currículo da rede de ensino o estudo da temática História e Cultura Afro-Brasileira. A intenção era que os cursistas, a partir da formação, atuassem como multiplicadores, socializando o conhecimento adquirido nos estabelecimentos ensino em que lecionam.



Foto: Elaine Tortorelli

Durante os quatro encontros, os professores-cursistas discutiram temas relacionados à História da África, O negro no Brasil com enfoque para Mato Grosso, O negro e a linguagem e Negro e cultura. Também houve produção de materiais didáticos através da memória cultural como a música, os ritos e outras manifestações. Estes temas foram versados por professores da Unemat e de outras instituições de ensino superior de Mato Grosso e do Maranhão. Coordenado pela professora da Unemat e coordenadora do Negra, Jacqueline Costa, que é mestre em educação, o curso também foi um espaço para repensar a atuação docente. "Na ação em sala de aula, eles não percebem o preconceito. Esse preconceito é naturalizado", aponta a professora Jacqueline.

O encerramento aconteceu no início de outubro em momento de socialização das experiências desenvolvidas pelos cursistas relacionadas à implementação da Lei 10.630/03 em seus estabelecimentos escolares.

Elaine Tortorelli

Em 2008 "para ser grande, sê inteiro: nada teu exagera ou exclui. Sê todo em cada coisa. Põe quanto és no mínimo que fazes. Assim em cada lago a lua toda brilha, porque alta vive."*

Nós, da Coordenadoria de Comunicação e de toda a Unemat, desejamos a você um grande ano, repleto de intelectualidade, artes e projetos realizados.

*Fernando Pessoa.

Eventos do Negra discutem cultura e políticas afirmativas em Cáceres

O Núcleo Negra concretizou na última semana de novembro a II Semana de Estudos Negros: Educação das Relações Étnico-raciais: políticas públicas para implementação da Lei 10.639/03 em Cáceres. A semana congregou outros dois eventos: O IV Seminário Sobre Políticas Afirmativas na Unemat: aprimorando o acesso e a II Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial. Está última em parceria com a Prefeitura Municipal de Cáceres, por meio da Secretaria de Ação Social e movimentos sociais. Cerca de 100 pessoas participaram das programações dos eventos.

Aconteceram mesas-redondas e apresentações dos resultados das pesquisas realizadas pelos especialistas qualificados pelo curso de Pós-graduação "Relações Raciais Educação e Escola no Brasil".

A programação do evento contou ainda, na conferência de abertura, com a participação da professora doutora Delcele Marcarenhas Queiroz, da Universidade Estadual da Bahia (Uneb), que apresentou o tema "Importância da Produção de Dados sobre Estudantes Cotistas nas Universidades Públicas".

A integração dos eventos com a conferência municipal foi uma sugestão do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial. Para a professora Jacqueline da Silva Costa, coordenadora do Negra, a integração foi uma forma de potencializar esses eventos. "Discutir e construir políticas públicas também é função da universidade", ressaltou a coordenadora sobre a integração da universidade com o poder público municipal e movimentos sociais para concretização da conferência.

E.T.

Campus Jane Vanini realiza VII Jornada de Pedagogia



Foto: Lygia Lima

Campus de Colider sedia a III Semana Acadêmica de Computação Educacional



Fotos: Campus Colider

Visão geral dos participantes do evento



O campus da Unemat em Colider sediou em novembro a III Semana Acadêmica de Computação Educacional (Seace) e o I Seminário Interno de Estágio Supervisionado do curso de licenciatura. O evento serviu de espaço de discussão da computação e áreas afins no estado especialmente na região norte de Mato Grosso.

A Seace propiciou aos participantes o acesso a 18 mini-cursos, comunicações e painéis que permitiram uma visão sobre o que vem sendo produzido nesta área no estado, além das conferências: "Avaliação do programa de inclusão digital e social: o Casa Brasil", proferida pela professora doutora Maria de Fátima Brandão (UnB) e "O projeto piloto do laptop OLPC/XO em Porto Alegre" ministrada pelo professor Juliano de Vargas Bittencourt da (UFRS).

L.L.

O campus Jane Vanini realizou em Cáceres a VII Jornada de Pedagogia da Unemat com o tema "As demandas educacionais em tempos de mudança: licenciaturas em debate". No período de 21 a 24 de novembro, acadêmicos, professores da rede pública de ensino e pesquisadores tiveram acesso a pesquisas que estão sendo

desenvolvidas na área.

Na programação além da conferência ministrada pelo professor doutor Ademar de Lima Carvalho, da UFMT, que discutiu: "Licenciatura em debate: desafios e perspectivas", também foram expostas as fotos do projeto de extensão "Desvendando os Quilombolas", que têm como tema "Brasil-África".

A Jornada também contou com inúmeros trabalhos apresentados no formato de pôsteres, mini-cursos e mesas-redondas.

L.L.

Mato Grosso recebe pela primeira vez Fórum da Associação Brasileira de Reitores



Foto: Danielle Tavares

O 41º Fórum da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Públicas, Estaduais e Municipais (ABRUEM) reuniu reitores de 45 instituições de ensino superior vindos de todo o País. Realizado nos dias 22 e 23 de novembro, em Cuiabá, o evento foi sediado pela Unemat, com temática central "Qualificação Docente para a Universidade do Futuro".

A ABRUEM congrega 45 Instituições de Ensino Superior em 20 estados brasileiros em um universo de 730 mil alunos. O reitor da instituição anfitriã do evento, Universidade do Estado de Mato Grosso, Taisir Karim, afirmou que a presença de representantes de diferentes

universidades é resultado da soma de esforços no ensino e pesquisa. "Fortalecer as universidades estaduais e municipais é também fortalecer as instituições que mais ofertam vagas e qualificam recursos humanos". O Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Chico Dalto, afirmou que o Governo investe constantemente para o fortalecimento das instituições de ensino e para o desenvolvimento da

pesquisa no estado de Mato Grosso.

O presidente da ABRUEM e reitor da Universidade de Goiás, professor Luiz Antônio Arantes, lembrou que a Associação realiza o seu fórum duas vezes por ano, permitindo o encontro de diferentes realidades deste país. "As universidades públicas estaduais e municipais congregam um enorme número de acadêmicos e, por isso, têm o grande desafio de investir constantemente na política de qualificação docente e viabilizar junto às agências de fomento investimento no seu quadro docente".

D. T.

REFLEXÕES

DEZ ANOS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR INDÍGENA: O PROTAGONISMO DA UNEMAT

A Universidade do Estado de Mato Grosso alcançou conquistas significativas nos últimos 10 anos no que diz respeito à oferta de educação superior indígena intercultural, que teve início com a realização da Conferência Ameríndia.

No ano de 1997 o Governo do Estado de Mato Grosso publicou o Decreto n. 1842, de 21 de novembro de 1997, criando a Comissão Interinstitucional e Paritária, que elaborou o Projeto de Cursos de Licenciatura Específicos para a Formação Indígena, uma iniciativa pioneira no país e um marco para a Educação Superior Indígena no Estado. Dessa forma, em 2007, estamos comemorando 10 anos da Educação Superior Indígena em Mato Grosso.

Em 1997 consolidava-se um amplo programa de formação de professores indígenas por meio do Projeto Tucum, que abriu caminho para outras iniciativas como o Projeto Urucum/Pedra Brilhante, o Projeto Mebêngôkrê, Tapajyna, Goronãe e Panara, o Projeto Xamã na área da Saúde e o Projeto 3º Grau Indígena, que tem qualificado uma considerável parcela dos índios de Mato Grosso que atuam nas aldeias ministrando aula para mais de sete mil alunos índios, possibilitando que as crianças indígenas passassem a ser formadas por professores de suas próprias etnias, baseados nos princípios e métodos próprios de aprendizagem, valorizando as manifestações artísticas e culturais.

Os avanços verificados no Estado de Mato Grosso são reflexos também das mudanças ocorridas nos últimos anos na legislação brasileira voltada para a educação Indígena, presentes na Constituição

Federal, na LDB/96, na Resolução 03/99 e no Parecer 14/99.

Implementar programas de educação escolar indígena pautado nos princípios da pluralidade cultural, não é tarefa fácil. Exige compromisso, ousadia, investimento e determinação por parte dos governos estaduais, que através de parcerias com instituições governamentais e não-governamentais, juntamente com o movimento dos professores indígenas, consolidem uma educação intercultural, bilíngüe e de qualidade, com currículos, material didático, calendários e conteúdos de caráter indígena, que respeitem as práticas sociais e culturais de cada comunidade.

A Unemat deu um grande passo que representou um marco histórico na educação brasileira ao iniciar a formação de professores índios em nível superior, as Licenciaturas Indígenas, que hoje se encontra na segunda turma, tendo habilitado 186 indígenas nos cursos de licenciatura nas áreas de Ciências Matemática e da Natureza, Ciências Sociais e Línguas, Artes e Literaturas.

Em julho de 2008 terá início na Unemat um curso de Pós-graduação - Especialização em Educação Escolar Indígena - ofertada para professores indígenas habilitados em nível superior, numa parceria entre Secitec, Unemat, Fapemat, CEI/MT, OPRIMT, Funai e Prefeitura de Barra do Bugres.

A Pós-graduação é resultado da formação aberta, não-excludente, pautada na interculturalidade e no respeito às diferenças étnico-culturais e aos projetos societários dos povos indígenas que vem sendo executada em nível de graduação. A Pós-graduação

**ELIAS
JANUÁRIO**



Foto: Moisés Bandeira

é o passo seguinte para a consolidação, no futuro, de uma Universidade Indígena, que está sendo fruto da reflexão e da luta dos próprios professores indígenas que estarão sendo formados nos cursos de licenciatura.

As ações ocorridas em Mato Grosso constituem numa vitória do movimento dos professores indígenas pelo reconhecimento da cidadania plena, pelo respeito à diferença cultural e pela possibilidade de um futuro com maiores oportunidades de igualdade social.

Doutor em Educação, docente do Dept. de História e do PPGCA da Unemat, Vice-Reitor e Coordenador do Programa de Educação Superior Indígena Intercultural PROESI.

Cáceres é sede do IV Encontro Mato-grossense de Educação e Sócio-economia Solidária



Encontro quer fomentar e expandir rede de consumo solidário Foto: Elaine Tortorelli

A Unemat por meio do Núcleo da Unitrabalho e o Programa Institucional de Educação e Sócio-economia Solidária realizou o IV Encontro Mato-grossense de Educação e Sócio-economia Solidária com o tema: "Políticas Públicas e Experiências Populares em Sócio-economia Solidária" durante os dias 11 a 15 de dezembro. O evento contou com apoio de sindicatos, movimentos sociais e organizações não-governamentais que contribuíram para viabilizar a presença de pessoas de várias cidades do Estado.

O IV Emesol tem como

objetivo desenvolver reflexões sobre metodologias, teorias e práticas sociais, além de discutir as políticas públicas para o fomento das práticas sociais da educação e da sócio-economia solidária, além de compartilhar as experiências populares, difundir o mapeamento da economia solidária e socializar a produção de material didático para a educação de jovens e adultos que tem como tema central o mundo de trabalho.

O encontro também se propõe a discutir as práticas de agroecologia e do agroextrativismo como estratégia de desenvolvimento sustentável e solidário, além de difundir a Rede Mato-grossense de Educação e Sócio-economia Solidária. Na oportunidade foi realizada a 3ª Feira Pantaneira de Economia Solidária, Agroextrativismo e Agroecologia.

L.L.

Seminário marca fundação do Centro de Pesquisa em Literatura da Unemat



Foto: Danielle Tavares

Com o nome de I Seminário Rumos e perspectivas da Pesquisa em Literatura, cerca de 200 pessoas da comunidade acadêmica da Unemat e sociedade em geral participaram em Cáceres do evento de lançamento do Centro de Pesquisa em Literatura (Ceplit/ Unemat).

O seminário realizado em novembro reuniu professores dos campi da Unemat que ofertam a graduação em Letras, bem como da coordenação da área de Letras do Programa Licenatura Plenas Parceladas em discussões que tiveram como objetivos apontar caminhos para constituição de grupos de pesquisas na área, norteamentos gerais para reflexão e linhas de

atuação nas áreas dos Estudos Comparados e da Teoria Literária. Também foram discutidas durante o evento as opções para captação de recursos para projetos, publicação e eventos.

Os professores doutores Benjamim Abdala, da Universidade de São Paulo (USP) que coordena o Programa de Qualificação Interinstitucional e representa a área de Literatura junto a Capes, e Marli Fantini Sarpelli, coordenadora da Câmara de Pesquisa da Faculdade de Letras, na área de Teoria Literária da UFMG participaram como convidados especiais no processo de fundação do centro. Processo que está sendo coordenado pela professora doutora Elizabeth Batista, do campus de Cáceres.

Autoridades acadêmicas como o pró-reitor de ensino e graduação, professor doutor Agnaldo Rodrigues, a diretora pró-tempore do Instituto de Linguagem (IL), professora mestre Maristela Cury, e o professor doutor Mauro Jorge da Cunha, representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Prppg) prestigiaram o evento.

No primeiro momento do seminário, os trabalhos foram voltados para um grupo específico contemplando docentes e pesquisadores da Unemat. Logo na abertura do evento, a coordenadora do processo de implantação do Ceplit, ressaltou o empenho e a atuação do Instituto de Linguagem (IL), em nome da sua diretora, no processo de implantação do Ceplit.

No período da noite, a programação foi aberta à comunidade lotou o auditório do Cine Xin Palestras

proferidas pelos professores doutores Benjamim Abdala e Marli Fantini, convidados especiais no processo de implantação do Ceplit, abrilhantaram a programação da fundação do centro de pesquisa. A pesquisadora Marli Fantini possui várias publicações na área da Teoria da Literatura. Já Abdala é também consultor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Para a professora Elizabeth Batista a presença desses pesquisadores foi de fundamental importância para o processo de implantação de Ceplit devido a experiência na condução de projetos dessa natureza.

De acordo com a docente, a criação do centro de pesquisa é uma das metas estabelecidas pelo Programa de Qualificação Institucional (PQI). O programa foi criado a partir da conclusão do convênio apoiado pela Capes e firmado entre a Unemat e o Programa de Estudos Comparados da Usp no período de 2000 a 2002. Este convênio resultou na qualificação de 13 docentes da Unemat em nível de mestrado.

O PQI objetiva a formação de doutores do quadro docente efetivo da Unemat. Atualmente a universidade conta com nove doutores qualificados por meio desse PQI. A área de Letras também contabiliza 17 professores em processo de doutoramento, sendo 16 deles por meio do PQI. Além da qualificação docente, o PQI fortalece as linhas de pesquisas na área da literatura resultado na consolidação de núcleos e grupos de estudos e pesquisas nas universidades envolvidas, como é o caso do Ceplit.

E.T.

Projetos culturais fazem a diferença no Campus de Sinop

Espectáculos encantam platéias cada vez maiores e consolidam a Unemat como um pólo cultural no norte mato-grossense.



Foto: Miguel Rodrigues

Os Projetos Culturais desenvolvidos pela Unemat no Campus Universitário de Sinop sempre foram destaques regionais e também já receberam diversos prêmios de âmbito estadual e até nacional. Mas a grande novidade deste final de ano é a maior integração dentre as diversas modalidades que têm se apresentado simultaneamente, atraindo mais pessoas e permitindo que estas tenham uma visão global dos diversos

projetos.

E a integração não se limita apenas aos projetos desenvolvidos pela Unemat, como informa o coordenador de Cultura, Jean Crizóstomo "essa cooperação tem trazido artistas regionais para se apresentarem no *campus* e projetos bem sucedidos em outras instituições tem formado um bonito mosaico nas apresentações aqui na Unemat".

Neste mês de dezembro a Coordenação de Cultura

promoveu a I Semana Cultural da Unemat, e durante cinco dias temáticos diversas apresentações encantaram um público médio de 200 pessoas, como relata Jean "na segunda foi o dia da música com a orquestra, terça foram os corais da Unemat, de Libras e Alemão; na terça também tivemos apresentações teatrais; quarta foi a vez das apresentações teatrais; na quinta diversificamos com poesia, capoeira e

maculelê e por fim, a sexta trouxe diversas academias de dança e o projeto de dança da Unemat".

Outra grande atração que tomou conta do anfiteatro foi a Quinta Cultural, que foi promovida pelo Banco da Amazônia com apoio da Unemat e arrecadou uma tonelada de alimentos para um orfanato da cidade. Mais uma vez os projetos culturais se apresentaram no mesmo evento, o que permitiu a todos conhecer as diversas modalidades que a Unemat oferece.

Atualmente por intermédio da Bolsa Cultura, cinco profissionais podem desenvolver atividades culturais e formar novos praticantes nas diversas modalidades, são eles: Marcelo Santos Dança de Salão; Rute Varea Teatro; Amanda Fráguas Balé; Ariana Carrer Coral e Cristiano dos Santos Orquestra.

O coordenador de Cultura diz que os projetos têm atingido plenamente os objetivos que são "aproximar cada vez mais a população da cultura e ao mesmo tempo, garantir um espaço permanente de formação de novos praticantes que continuarão este trabalho e disseminarão em suas comunidades", finaliza.

Olimpíadas da Unemat reúnem cerca de 450 atletas em 11 modalidades



Foto: Danielle Tavares

As Primeiras Olimpíadas da Unemat propiciaram a acadêmicos, docentes e funcionários dos diferentes campi da Universidade a integração social, por meio do esporte, educação e lazer. O evento reuniu cerca de 450 atletas entre acadêmicos, professores e funcionários da Universidade.

Foram disputadas 11 modalidades: atletismo, judô, natação, xadrez, tênis de mesa, basquete, futebol de campo, futsal, handebol, voleibol e voleibol de areia. "É um diferencial na formação do cidadão e na

Foto: Elaine Tortorelli

construção de uma sociedade mais saudável. Temos aqui sete campi diferentes vindos de todo o Estado de Mato Grosso com traços culturais distintos", disse o Pró-reitor de Extensão e Cultura, Ilário Straub.

Subiu ao primeiro lugar no pódio, a delegação do campus de Cáceres. Conquistou 47 medalhas no quadro geral, sendo 38 de ouro, seis de prata e três de bronze. Em segundo, Tangará da Serra ficou com 13 medalhas, sete de ouro e seis de prata. Em terceiro lugar ficou o campus de Alta Floresta com sete medalhas, quatro de ouro, duas de prata e uma de bronze.

Mas o grande vencedor foi a comunidade acadêmica da Unemat. "A realização das Primeiras Olimpíadas da Unemat 2007 é um sonho antigo na Instituição, realizado com a contribuição de diferentes profissionais e apoio de patrocinadores", avaliou o reitor da Unemat Taisir Karim. Ele ressaltou a importância de investir no esporte, caminho que possibilita a integração dos diferentes campi e



Foto: Danielle Tavares

formação integral dos indivíduos.

Os jogos da Unemat também serviram para classificar atletas para a participação nos JUM'S 2008 (Olimpíadas Universitárias Etapa Estadual), promovida pela Federação Matogrossense de Esporte Universitário.

Com patrocínio oficial da Petrobras e Governo Federal e de Mato Grosso, as Olimpíadas contaram com um investimento de R\$100 mil. O evento foi coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Sócio-Cultural e Divisão de Esporte e Lazer, com apoio dos Cursos de Educação Física e Enfermagem e da coordenação do campus de Cáceres.

D. T.



Foto: Danielle Tavares